

Escrivães da PF são presos por vazamento de documentos sigilosos

Dois escrivães da Polícia Federal foram presos nesta quarta-feira (5/6) em Belo Horizonte, suspeitos de vazar documentos sigilosos. Segundo as investigações, os dois servidores acessavam computadores da PF e vazavam documentos para advogados, que depois usavam o material para oferecer vantagens ilegais aos clientes.

"Tal atitude não só prejudicou diversas investigações como coloca em risco a segurança dos policiais envolvidos nos trabalhos", afirmou a PF, em comunicado. As informações foram divulgadas pelo *Jornal Nacional*, da TV Globo.

Dois advogados que recebiam as informações privilegiadas também foram presos. A Polícia Federal ainda cumpriu sete mandados de busca e apreensão na capital mineira. A investigação começou depois que a PF encontrou cópias de inquéritos policiais que estavam sob sigilo de Justiça na casa de Andrea Neves, irmã do deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG). Andrea também foi intimada a prestar depoimento.

Entre os documentos vazados pelos escrivães, estão inquéritos contra o ex-governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT), e contra o deputado Aécio Neves.

Date Created

05/06/2019